

4
Ministério da Educação e Investigação Científica
Secretaria de Estado do Ensino Superior
~~Secretaria de Estado do Ensino Superior~~
Gabinete do Secretário de Estado

Digitalizado por FCLB

Depois da publicação do diploma legal que criou a Universidade do Minho, depois da tomada de posse da Comissão Instaladora, depois do primeiro dia de aulas da Universidade, e após a abertura dos seus primeiros concursos de provas públicas para preenchimento de lugares de professor, o acto a que acabámos de assistir é sem dúvida o mais significativo para a Universidade do Minho. É, digamos assim, o arranque para a sua total estruturação como unidade de ensino, correctamente dimensionada e eficientemente organizada.

A elaboração do programa e plano geral das instalações definitivas desta Universidade, iniciará a fase de desenvolvimento que permitirá não só o aumento da população estudantil, mas também uma adequada diversificação de cursos, de projectos de investigação e de serviços à comunidade, fase essa que conduzirá, em suma, à maturidade plena da instituição.

Dentro do esquema da Universidade binuclear por que optou o Governo, o programa, tendo em conta a análise de todos os condicionalismos próprios do desenvolvimento da Universidade, a avaliação e prospecção dos seus objectivos e das suas necessidades, há-de vir a criar as grandes linhas da implantação e expansão da Universidade do Minho.

Talvez seja desnecessário justificar novamente as razões lógicas que levaram o Governo a optar pelo esquema binuclear desta Universidade. Para além de não ser novidade, no aspecto pedagógico, e ter exemplos em várias universidades estrangeiras, aquele esquema é, sem dúvida, o que melhor se coaduna com a realidade minhota. Ao humanismo bracarense, que ressalta em cada um dos seus monumentos, haverá a acrescentar a dinâmica industrial vimaranense, o que poderá permitir uma dimensão e uma actividade mais diversificada da Universidade, do que resultarão inegáveis benefícios para o Minho e para o País.

A natureza unitária da Universidade não está nem pode estar nunca em causa. Mesmo que do Programa e Plano Geral a elaborar se conclua para proposta de uma certa autonomização entre cada um dos núcleos, isso não significará que não haja entre eles intercomunicabilidade científica, pedagógica, de investigação e de apoio à comunidade, sob a coordenação dos mesmos órgãos universitários responsáveis. Este é um ponto que eu quero sublinhar para que se desfaçam dúvidas ou más interpretações e ele será um dos parâmetros a ser tido em conta no desenvolvimento da própria Universidade.

1. 0. 1

Ministério da Educação e Investigação Científica

Secretaria de Estado do Ensino Superior

~~Secretaria de Estado do Ensino Superior~~

Gabinete do Secretário de Estado

Digitalizado por FCLB

A capacidade de resposta já demonstrada pelos responsáveis pela Universidade do Minho, o apoio que lhe tem sido dado pelas autoridades regionais e a justificável ansiedade das populações que querem ver definitivamente dimensionada esta Universidade, levarão a que a muito curto prazo se conheça qual será a sua estrutura, o seu plano de instalações e o seu programa de expansão. Isso tudo há-de ficar claramente definido no programa e plano geral, para que não possa ficar sujeito a contingências pessoais ou conjunturais, aquilo que virá a ser, efectivamente, a Universidade do Minho.